

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 3**

**Padrão FCI Nº 302  
25/04/2001**



Padrão Oficial da Raça

**TERRIER IRLANDÊS DO**

**GLEN DO IMAAL**

**(IRISH GLEN OF IMAAL TERRIER)**

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Mirian Wendhausen.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Irlanda.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 27.01.2001.

**UTILIZAÇÃO:** Como outros Terriers, esta pequena e valente raça teve que caçar texugos e raposas, assim como manter a população de ratos ao mínimo. Atualmente é um gentil e dócil cão de família.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 3 - Terriers.  
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Irish Glen of Imaal Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 02 de março de 2015.**

## **TERRIER IRLANDÊS DO GLEN DO IMAAL**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Da mesma forma que muitos cães do grupo Terrier, não eram realmente apreciados pelos cavalheiros desportistas antes de meados do século 19, o Terrier Irlandês do Glen do Imaal é uma raça antiga que simplesmente foi ignorada por longo tempo, apesar dos resultados posteriores das experiências da raça. Ele é muito mais uma raça local, confinada à árida região do Glen do Imaal. Os fazendeiros dessa região, os quais descendem dos soldados cujas terras foram recebidas como pagamento por serviços prestados à Coroa Britânica nos séculos 16 e 17 e que tiveram que utilizar sua astúcia natural e destreza para sobreviver nestes terrenos áridos. Um cão, que não pudesse impor-se na luta do dia a dia pela subsistência não seria tolerado. Assim ele teve que dispende longas horas puxando carroças de cães e, frequentemente era levado a brigar com outros cães no duvidoso esporte de rinha de cães, hoje extinto. Antes do Terrier Irlandês do Glen do Imaal tornar-se conhecido nas exposições caninas, ele desenvolveu através de gerações de trabalho árduo o forte e troncado cão que conhecemos hoje. O Kennel Clube Irlandês reconheceu oficialmente a raça em 1934 e um clube para cuidar dos seus interesses foi logo fundado.

**APARÊNCIA GERAL:** De porte médio, com pelagem de comprimento médio, grande força revelando máxima substância para o tamanho do cão.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- Tronco mais longo do que alto, próximo ao solo.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Ativo, ágil e silencioso quando trabalha. Caçador e esperto, com grande coragem quando requerido, entretanto, meigo e dócil que emana personalidade; sua natureza leal e afetuosa faz dele um cão muito aceitável nas casas e de companhia. Diz-se que o Terrier Irlandês do Glen do Imaal é o menos excitável dos terriers, embora esteja sempre pronto para caçar quando chamado.

### **CABEÇA**

#### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** De boa largura e comprimento suficiente.

Stop: Pronunciado.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Poderoso, afinando para a trufa.

Maxilares: fortes.

Dentes: Sadios, regulares, fortes, de bom tamanho. Mordedura em tesoura.

Olhos: Marrons, de tamanho médio, redondos, inseridos bem afastados. Olhos claros devem ser penalizados.

Orelhas: Em pequena rosa ou semi-ereta quando em atenção, deitadas para trás em repouso. Orelhas caídas ou eretas são indesejáveis.

**PESCOÇO**: Muito musculoso e de comprimento moderado.

**TRONCO**: Profundo e longo; mais longo do que alto.

Linha superior: Reta

Lombo: Forte.

Peito: Largo e forte, costelas bem arqueadas.

**CAUDA**: Cortada. Forte na raiz, bem inserida e portada alegremente. A cauda do filhote deve ser cortada na metade do seu tamanho natural. A cauda natural (não cortada) é permitida em países onde cortá-la é proibida por lei.

## **MEMBROS**

### ANTERIORES

Ombros: Largos, musculosos e bem angulados.

Pernas: Curtas, arqueadas e de boa ossatura.

Patas: Compactas e fortes, com almofadas redondas. São ligeiramente viradas para fora em relação aos metacarpos.

POSTERIORES: Fortes e bem musculosos.

Coxas: Bem musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Não virados nem para dentro nem para fora.

Patas: Compactas e fortes, com almofadas redondas.

**MOVIMENTAÇÃO**: Livre, sem hackney. Cobrindo o solo sem esforço e boa propulsão nos posteriores.

### **PELAGEM**

Pelo: De comprimento médio, de textura áspera com suave subpelo. A pelagem pode ser aparada para apresentar um contorno bem delineado.

### **COR**

- Azul rajado mas sem tendências ao preto.
- Trigo, desde o trigo claro ao dourado avermelhado.
- Os filhotes podem nascer nas cores: azul, trigo ou avermelhado. Filhotes com cores mais claras têm uma máscara azul e também podem ter uma faixa azul no dorso, cauda e nas orelhas. As marcações mais escuras clareiam com a maturidade.

### **TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha: Machos: máximo de 35,5 cm.  
Fêmeas: proporcionalmente menores.

Peso: Machos: 16kg.  
Fêmeas: proporcionalmente menos.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão. penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- Orelhas de Hound.
- Prognatismo inferior ou superior.
- Corpo muito curto.
- Frente reta.

### **FALTAS ELIMINATÓRIAS**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Cor preto e castanho.
- Focinho estreito.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

